



**Recipientes e substratos na produção de mudas de maracujazeiro-azedo.** Petry, H.B.<sup>1</sup>; Back, M.M.<sup>2</sup>; Della Bruna, E.<sup>1</sup>; Marodin, G.A.B.<sup>2</sup>. <sup>1</sup> Epagri/ Estação Experimental de Urussanga, Urussanga, SC, Brasil. <sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil; Autor responsável: [henriquepetry@epagri.sc.gov.br](mailto:henriquepetry@epagri.sc.gov.br)

A cultura do maracujazeiro-azedo (*Passiflora edulis* Sims.) vem crescendo e apresentando grande importância para a agricultura no estado de Santa Catarina. No entanto, existem diversas questões em diferentes seguimentos da cadeia produtiva que ainda precisam ser melhoradas, principalmente, no setor de produção de mudas. Muitos viveiristas utilizam substrato à base de terra e cama de aviário resultando em uma alta incidência de doenças e toxidez às plantas devido ao excesso de sais. Além disso, os recipientes utilizados não são adequados devido à altura (acima de 80cm) que se deseja levar a muda do maracujazeiro-azedo para o campo. Desta forma, o objetivo do trabalho foi avaliar a influência de diferentes recipientes e substratos na produção de mudas de maracujazeiro-azedo. O experimento foi conduzido em ambiente protegido na Estação Experimental de Urussanga da Epagri, no município de Urussanga, SC. A semeadura foi em sacos plásticos de polietileno (10x18cm; 11x20cm; 11x24cm; 15x20cm; 15x25cm; 15x30cm) em dois substratos: o caseiro (composto por terra, cinza de casca de arroz e cama de aviário na proporção de 4:4:1 respectivamente) e substrato F1 da Turfa Fértil<sup>®</sup>. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, em esquema fatorial 2x6, com quatro repetições e 10 plantas por parcela. As mudas foram manejadas de forma padrão na irrigação, na adubação e nos tratamentos fitossanitários. Aos 120 dias após a semeadura, foram avaliados a altura das plantas (cm), o número de folhas por planta, o diâmetro do caule (cm) a 1cm acima da superfície do substrato e a massa fresca da parte aérea e da raiz (g/planta). Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), sendo as médias diferenciadas estatisticamente pelo teste de Tukey a 5% de significância. Entre os substratos testados, não houve diferença estatística para todos os parâmetros avaliados. Com o aumento da altura do recipiente, aumenta a altura das plantas, diâmetro do caule, massa fresca da parte aérea e da raiz. Não houve diferença significativa entre os recipientes com a mesma altura, mas com diâmetro igual ou semelhante. O recipiente de 15x30cm apresentou os melhores resultados por disponibilizar maior espaço para desenvolvimento das raízes e, conseqüentemente, maior crescimento da parte aérea. O substrato comercial testado pode ser uma alternativa para o cultivo de mudas do maracujazeiro-azedo. Maior espaço vertical no recipiente influencia em um maior desenvolvimento de mudas de maracujazeiro-azedo.

Palavras-chave: manejo do viveiro; *Passiflora edulis*; desenvolvimento vegetativo.